

# Banco polonês pode ser acionado

por Peter Montagnon  
do Financial Times

O Bank Handlowy, banco de comércio externo da Polônia e principal tomador do país nos mercados internacionais, será aacionado na Suíça por não ter resgatado 41 milhões de francos suíços (US\$ 17,3 milhões) em títulos vendidos a investidores privados, que venceram a 2 de maio passado.

O Kredietbank (Suisse) de Genebra, um dos principais administradores da venda, informou que uma ordem de pagamento compulsória poderá ser emitida pelo tribunal cantonal de Berna, em nome de um investidor não identificado que exige o resgate dos títulos.

Em um longo e irritado comunicado, o Kredietbank afirma que "a atitude até o momento adotada pelo Bank Handlowy poderá ter graves repercussões sobre o futuro trabalho regular no mercado de capital suíço". Em conjunto com o Soditic, outro dos administradores, o Kredietbank tem buscado um acordo negociado sobre os 12,3 milhões de francos suíços do principal ainda não saldados.

No entanto, surgiu um novo obstáculo entre as duas partes na semana passada, depois que o Bank Handlowy comunicou já ter pago os investidores físicos, acrescentando que bancos e investidores institucionais não foram pagos por causa dos acordos de reescalonamento do Bank Handlowy com seus credores comerciais.

O Kredietbank, por sua vez, afirma no comunicado que isto se trata de "uma

concessão mínima", que "somente poderá satisfazer a uma minoria muito pequena dos atuais possuidores de títulos".

O centro da polêmica é uma divergência entre os termos jurídicos da venda dos títulos e as condições dos acordos de reescalonamento da Polônia, que indicam que as emissões de títulos somente poderão ser resgatadas se forem vendidas a investidores físicos. De outra forma, os bancos que compraram títulos poloneses teriam uma vantagem injusta sobre as demais instituições que tiveram de reescalonar seus créditos.

O Kredietbank, no entanto, advertiu que os possuidores de títulos "que não concordaram com os termos do reescalonamento da dívida polonesa não estão de forma alguma comprometidos com os termos e condições desses acordos. Em nenhuma circunstância poderão aceitar um reescalonamento da parcela restante desta emissão".

O banco recusou-se anteriormente a comentar a declaração do Bank Handlowy de que havia pago os investidores físicos, mas um porta-voz manifestou que a instituição não tinha notícias sobre pagamento algum. O Kredietbank tem-se recusado a revelar se os possuidores de títulos são investidores particulares ou institucionais, alegando que isto violaria as normas de sigilo bancário.

No entanto, sem que os investidores sejam revelados, o Bank Handlowy não poderá cumprir suas obrigações sobre o presente acordo de reescalonamento.